

forçada a testemunhar contra ele mesmo. Provavelmente vão precisar muitos anos e muitas decisões das tribunas superiores nos Estados Unidos para resolver estas controvérsias. As mesmas perguntas estão surgindo na Grã Bretanha e alguns países da Europa Ocidental. Na América do Sul, África e várias partes de Ásia os custos altos destes exames e a falta de médicos, técnicas e equipamentos sofisticados para utiliza-los estão empurrando estas situações para o futuro.

Este livro dá as opiniões, perguntas e decisões de sessenta

autoridades americanos sobre este vasto assunto, numa conferência em Washington, DC em 2005. A palavra neuroética encapsula o campo todo

Este livro é altamente recomendados aos neurologistas, psiquiatras, clínicos, advogados e juizes do Brasil. Estes problemas vão chegar finalmente no Brasil. Estejam preparados.

A.H. Chapman

MANUAL DE ELETRONEUROMIOGRAFIA E POTENCIAIS EVOCADAS CEREBRAIS PARA A PRÁTICA CLÍNICA. JOÃO ANTONIO MACIEL NÓBREGA, GILBERTO MASTROCLA MANZANO. UM VOLUME (18 X 25 CM) EM BROCHURA COM 70 PÁGINAS. ISBN 978-85-7379-949-1. SÃO PAULO, 2007: ATHENEU (RUA JESUINO PASCAL 30, SÃO PAULO SP; E-MAIL: atheneu@atheneu.com.br).

João Antonio Maciel Nóbrega e Gilberto Mastrocla Manzano descrevem neste breve manual com grande precisão e clareza os principais pontos nodais da eletroneuromiografia.

O prefácio, escrito pelo Prof. Jun Kimura já evidencia a importância do material apresentado. O livro é dividido em 3 capítulos e 1 índice remissivo. No primeiro capítulo é feita uma introdução à fisiologia do sistema nervoso e do sistema motor.

O segundo capítulo é dedicado ao exame eletroneuromiográfico, detalhando técnicas e exemplos clínicos.

O terceiro capítulo escrito em colaboração com Nadia Nader Mangini e Lydia Maria Pereira Giuliano apresenta os potenciais evocados cerebrais com aspectos técnicos e aplicações clínicas. No final de cada capítulo são sugeridos referenciais bibliográficos pertinentes.

Este manual já é obrigatório para todos os residentes de Neurologia, Neurofisiologia e para os estudiosos das Neurociências.

José Antonio Livramento

CEFALÉIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA. MARCO A. ARRUDA, VINCENZO GUIDETTI (EDS). UM VOLUME (21 X 28 CM) EM BROCHURA, COM 222 PÁGINAS. RIBEIRÃO PRETO, 2007: GLIA.

Vincenzo Guidetti e Marco A. Arruda são professores universitários, o primeiro na Universidade de Roma, o segundo da Universidade de São Paulo. Ambos são membros do Subcomitê de Cefaléias na Infância e Adolescência da International Headache Society. Juntos editaram este livro em que reuniram a experiência de eminentes especialistas nacionais e estrangeiros, principalmente italianos, mas também norte-americanos, austríacos, holandeses e húngaros.

A matéria abrange treze capítulos: (1) introdução, incluindo conceitos, definições e aspectos gerais das cefaléias; (2) aspectos epidemiológicos; (3) avaliação da criança com cefaléia, incluindo a anamnese, a avaliação psicológica e o exame físico da criança com cefaléia; (4) a investigação complementar; (5) a comorbidade psiquiátrica; (6) a qualidade de vida na criança com cefaléia; (7) a migrânea, incluindo aspectos genéticos, mecanismos envolvidos no desencadeamento dos ataques, as peculiaridades da migrânea na infância, as suas complicações, os princípios gerais do tratamento, o tratamento das crises e o tratamento profilático; (8) a cefaléia de tipo tensional; (9) a cefaléia crônica diária em crianças e adolescentes; (10) aspectos evolutivos das cefaléias primárias, de 0 a 18 anos; (11) o efeito place-

bo; (12) a terapia cognitivo-comportamental; (13) temas especiais, incluindo cefaléias primárias incomuns na infância, cefaléias secundárias na infância e adolescência, cefaléia e rinossinusites, cefaléias e erros de refração, sono e cefaléias na infância e adolescência, cinetose, vertigem e migrânea e cefaléia como urgência pediátrica.

Trata-se de obra bem redigida e apresentada, clara, abrangente, incluindo 31 tabelas e 25 figuras em que são destacados aspectos relevantes, notas conceituais, tópicos diagnósticos e observações de utilidade prática.

Em relação ao conteúdo, merecem destaque a clareza e a didática com que são tratados os temas objeto do livro. Apesar das características particulares de cada um dos autores, o livro mantém uma notável unidade conceitual. Os diversos temas, todos muito oportunos, estão integrados num conjunto harmônico e bem estruturado.

É leitura recomendada para generalistas, pediatras, neuropediatras e cefaliatras, principalmente quando sua atividade profissional incluir doentes nesta faixa etária.

Luís dos Ramos Machado